

059

O SUJEITO DO DISCURSO ACADÊMICO: UM RECORTE EM PROJETOS DE PESQUISA.

Tatiane Comarú Antunes, Scheila Patrícia Curry, Tania Regina Taschetto (LABCLIN/Laboratório Corpus, Deptº Letras Clássicas, Filologia e Linguística, CAL-UFSM).

No momento em que a Linguística recupera o sujeito como objeto de estudo, as várias tendências em análise do discurso, de gênero ou enunciativas buscam exteriores teóricos que possam contribuir para o dimensionamento deste sujeito compreendido como produtor de seu discurso. O sujeito passa a ser compreendido numa relação de alteridade com o outro, reconhecida como constitutiva por Bakhtin na sua concepção dialógica da linguagem. Com isto, o sujeito deixa de ser concebido como único e senhor de suas palavras, sendo substituído por muitas vozes sociais que fazem dele, no dizer de Bakhtin, um sujeito histórico e ideológico. Não se pode perder de vista que a linguagem é usada diferentemente por diferentes grupos sociais, por diferentes comunidades, que estabelecem suas regras próprias de funcionamento, o que faz com que os indivíduos se reconheçam como seus membros. Nesse projeto, dentre as várias possibilidades discursivas, estabelecemos o discurso acadêmico como fonte de análise e estudo, o qual pode ser caracterizado como um gênero discursivo - o discurso científico, podendo se caracterizar como de divulgação ou de vulgarização científica, onde o pesquisador apresenta à comunidade acadêmica os resultados de suas pesquisas. Nossa proposta é estudar a subjetividade na linguagem recortada no sujeito do discurso acadêmico, através do levantamento das marcas linguísticas, discursivas e retóricas que o sujeito se utiliza para autorizar seu discurso. O corpus selecionado são Projetos de Dissertação na área de Letras analisando-se as seções *Revisão de Bibliografia* e *Metodologia*. O projeto encontra-se em fase inicial, portanto os resultados apresentados são parciais; porém, pelas análises já efetuadas, podemos adiantar que o sujeito do discurso acadêmico estabelece uma relação dialógica com o *tu-outro* da Academia com a firme intenção de ser aceito como seu membro, buscando um equilíbrio na tomada de posse da palavra que lhe dá o poder de inscrição. (FIPE-UFSM)